

## BIOLOGIA REPRODUTIVA DA PIRANHA VERMELHA, *Pygocentrus nattereri* (KNER, 1858) CAPTURADOS NO LAGO AQUIRI, APA DA BAIXADA MARANHENSE

Ana Luiza Caldas DINIZ<sup>1</sup>, Karla Bittencourt NUNES<sup>2</sup>, Irayana Fernanda da Silva CARVALHO<sup>3</sup>, Zafira da Silva de ALMEIDA<sup>4</sup>

1. Graduanda na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Paulo VI; \*luizadiniz13@hotmail.com
2. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Recursos aquáticos e Pesca na Universidade Estadual do Maranhão;
3. Graduada na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Paulo VI;
4. Doutora na Universidade Estadual do Maranhão – UEMA Campus Paulo VI.

*Palavras Chave:* Characiformes, Defeso, Reprodução

### Introdução

*Pygocentrus nattereri*, conhecida popularmente como Piranha vermelha, é um peixe altamente especializado, possuindo corpo comprimido e em forma de disco, com a presença marcante dos dentes dispostos em série única, resistentes e com bordas altamente cortantes, que caracteriza seu hábito predatório. Tem grande importância comercial, porém os estudos acerca de sua biologia reprodutiva, base essencial para manutenção dos estoques pesqueiros, são escassos para o estado do Maranhão. Visando isto, este trabalho teve por objetivo analisar os aspectos reprodutivos da espécie, no lago Aquiri, pertencentes ao Sistema Lacustre Pindaré-Mearim, através da descrição macroscópica e microscópica dos estádios maturacionais, determinação da relação peso total x comprimento total, proporção sexual, período reprodutivo e tamanho de primeira maturidade sexual, contribuindo assim para sua conservação.

### Resultados e Discussão

Foram coletados 106 exemplares no período de agosto/2014 a Julho/2015, na região das reentrâncias lacunares de Aquiri. Em laboratório, os exemplares foram medidos, pesados e posteriormente foi feita uma incisão ventro-longitudinal visando à observação macroscópica das gônadas. Para análise histológica, as gônadas foram fixadas em Solução de Bouin e após 24h passadas para álcool 70%. Em análise macroscópica das gônadas de machos e fêmeas foi possível observar todos os estádios maturacionais. Na relação peso total x comprimento total foi registrado um coeficiente angular de regressão (b) de 3,1683 para machos, sugerindo crescimento alométrico positivo, ou seja, apresenta maior incremento em peso do que em comprimento, já para as fêmeas este coeficiente foi de 2,525 sugerindo crescimento alométrico negativo, tendendo a ganhar mais incremento em comprimento do que em peso. A proporção sexual para o período total foi de 1,8F:1M, com fêmeas mais representativas o ano todo. Considerando as classes de comprimento variando entre 9 cm e 17cm, determinou-se o tamanho mínimo de captura de 12,05 cm. A classe de comprimento mais representativa para machos foi a de 17 a 19 cm e para fêmeas de 15 a 17 cm. Os valores do IGS, juntamente à frequência dos estádios maturacionais por mês e fator de condição indicam que o período reprodutivo de machos e fêmeas ocorre durante os meses de dezembro a março, coincidindo com o período chuvoso.



**Figura 1.** Exemplar de *Pygocentrus nattereri*, coletado no Lago Aquiri/MA, durante o período de estudo

### Conclusões

A partir desses dados, foi possível observar que o índice gonadosomático e o fator de condição foram bons indicadores do período reprodutivo. Visto que o Lago Aquiri mostrou-se uma importante área de reprodução para *P. nattereri*, são sugeridas medidas de gerenciamento como implementação do período de defeso de dezembro a março, um tamanho mínimo de captura de 12,05 cm, proteção aos locais de reprodução e desenvolvimento de trabalhos de sensibilização e educação ambiental junto à comunidade pesqueira.

### Agradecimentos

Laboratório de Pesca e Ecologia aquática – LabPEA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

VAZZOLER, A. E. A. de M. 1996 Biologia da reprodução de peixes teleosteos: teoria e prática. Maringá, EDUEM. 169p.